

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

GABRIELA PEREIRA LIMA

**O CORPO NEGRO E RACISMO NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE  
1990 A 2019**

BRASÍLIA  
2023

**GABRIELA PEREIRA LIMA**

**O CORPO NEGRO E RACISMO NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE  
1990 A 2019**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em  
Educação Física pela Faculdade de  
Educação Física da Universidade de Brasília como  
requisito  
para a obtenção do título de Licenciado em  
Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Dulce Filgueira de Almeida

BRASILIA

2023

**GABRIELA PEREIRA LIMA**

**O CORPO NEGRO E RACISMO NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE  
1990 A 2019**

Brasília, 19 de janeiro de 2023.

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Fábio Gaspar Assis

Doutorando em Educação Física

Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza

Universidade de Brasília

---

Prof. Reigler Siqueira Pedroza  
Universidade Estadual de Goiás

---

Dulce Filgueira de Almeida

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Coordenadora do Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza  
Universidade de Brasília

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha família pelo apoio e suporte ao decorrer desses anos de graduação. Agradeço em especial as minhas irmãs por sonhar comigo, acreditar em mim e não me deixarem desistir ao longo desses anos.

Agradeço aos meus amigos que estiveram comigo ao longo da graduação, em especial minhas colegas de time e companheiros de gestão, sem o apoio e companheirismo de vocês isso não seria possível.

Agradeço a minha psicóloga Jaqueline Barbosa por todo o trabalho, suporte emocional, incentivo e dedicação nessa etapa final.

Agradeço em especial aos meus colegas do laboratório Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza da Universidade de Brasília por todo o trabalho, suporte, dedicação, orientação e apoio prestados, estar com vocês ao longo desses anos agregou de inúmeras formas a minha graduação.

## RESUMO

O trabalho objetiva compreender a relação corpo negro e racismo no Brasil, por meio da análise da produção bibliográfica da área das Ciências Sociais, considerando as publicações em periódicos no período compreendido entre 1990 e 2019. Especificamente, pretendeu-se (a) identificar como se deu a distribuição da produção científica sobre a temática em tela, considerando a periodização em 3 décadas: 1991-2000; 2001-2010; e, 2011-2019. (b) verificar quem são os principais autores/as e onde estão veiculadas a produção científica consoante os três períodos investigados. E, por fim, (c) analisar o desenvolvimento da produção bibliográfica identificada considerando aspectos como internacionalização e impacto dos periódicos. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica, com características de revisão sistemática, junto ao Portal de Periódicos Capes. Foram identificados e selecionados para compor a amostra da pesquisa um total de 64 artigos, publicados em diferentes periódicos, que foram distribuídos em décadas a fim de se estabelecer comparações, demonstrando-se continuidade da produção, refluxo em relação à internacionalização da produção e pluralismo de autorias. Evidenciamos ainda que a temática corpo negro e racismo é fonte de interesse de importantes pesquisas, desdobrando-se, com isso, em relevantes publicações.

**Palavras-chave:** Corpo negro. Racismo. Produção Científica. Revisão Sistemática. Brasil.

### ABSTRACT

The text aims to understand the relationship between black bodies and racism in Brazil, through the analysis of bibliographic production in the area of Social Sciences, considering publications in periodicals to 1990 until 2019. Specifically, it was intended to (a) identify how the distribution of scientific production on the theme in question took place, considering the periodization in 3 decades: 1991-2000; 2001-2010; and, 2011-2019. (b) verifying who the main authors are and where the scientific production is published according to the three periods investigated. And, finally, (c) analyze the development of the identified bibliographic production considering aspects such as internationalization and impact of journals. Therefore, we carried out a bibliographical research, with characteristics of a systematic review, with the Capes Journal Portal. A total of 64 articles were identified and selected to make up the research sample, published in different journals, which were distributed over decades in order to establish comparisons, demonstrating continuity of production, reflux in relation to the internationalization of production and pluralism of authorship. We also evidenced that the black body and racism theme is a source of interest for important researches, unfolding, therefore, in relevant publications.

**Key words:** Black body. Racism. Bibliographic Research. Sistematic Review. Brazil.

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 .....	11
Tabela 2 .....	12, 13 e 14
Tabela 3 .....	14, 15, 16 e 17

## SUMARIO

Introdução .....	9
Metodologia.....	10
Resultados .....	11
Considerações finais.....	18
Referências .....	20



## INTRODUÇÃO

O texto versa sobre a análise da produção científica brasileira acerca do corpo negro e racismo no Brasil, considerando o período de 1990 a 2019 e se insere no projeto de pesquisa intitulado “As repercussões da escola sociológica norte-americana na constituição da sociologia do corpo no Brasil”, desenvolvido junto ao Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza da Universidade de Brasília. Para tanto, tem-se como premissa que os estudos do corpo negro são considerados precursores para a origem e institucionalização da sociológica do corpo no Brasil, sendo fortemente influenciado pela noção de racismo (ALMEIDA & COOK, 2020).

Com base no exposto, o artigo objetiva compreender a relação corpo negro e racismo no Brasil, por meio da análise da produção bibliográfica da área das Ciências Sociais, considerando as publicações em periódicos no período compreendido entre 1990 e 2019. Especificamente, pretendeu-se (a) identificar como se deu a distribuição da produção científica sobre a temática em tela, considerando a periodização em 3 décadas: 1991-2000; 2001-2010; e, 2011-2019. (b) verificar quem são os principais autores/as e onde estão veiculadas a produção científica consoante os três períodos investigados. E, por fim, (c) analisar o desenvolvimento da produção bibliográfica identificada considerando aspectos como internacionalização e impacto dos periódicos.

## METODOLOGIA

Com o objetivo de analisar a produção científica em forma de artigos publicados em periódicos científicos, classificados pelo Portal Qualis Periódicos da Capes, acerca do corpo negro e racismo no Brasil, considerando o período de 1990 a 2019, realizamos uma pesquisa bibliográfica, com características de revisão sistemática. Para tanto, os seguintes procedimentos e etapas foram adotados: (a) acessou-se o Portal de Periódicos Capes; (b) consultou-se esta base de dados com os seguintes descritores: “Negro”; “And racismo”; (c) na busca avançada, definiu-se o recorte temporal de 1991-2019; (d) ainda na busca avançada, utilizou-se “Brazil” e “periódicos revisados por pares” como filtros. Por meio desta consulta, foram encontrados 275 artigos. A partir deste número, excluímos os artigos que fugiam à temática, isto é, não estavam relacionados ao escopo da pesquisa. A exclusão ocorreu após o processo de leitura do título e do resumo dos artigos, resultando-se em 76 artigos que atendiam aos critérios esperados. Após a identificação dos 76 artigos, verificamos quantos estavam disponíveis para serem baixados na íntegra. Deste total, apenas 64 estavam disponibilizados para download.

A análise ocorreu por meio da interpretação dos dados obtidos, que foram distribuídos em 3 quadros, conforme as décadas investigada. Optou-se por seguir a metodologia da análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2011).

### RESULTADOS E ANÁLISE

Os resultados a seguir expostos estão apresentados em 3 quadros, distribuídos por décadas 1991 a 2000, primeira década; 2001 a 2010, segunda década; e, por fim, 2011 a 2020 (2019), correspondendo a terceira década. Vale destacar que optamos por excluir o ano 2020, pois esta pesquisa foi iniciada em 2019, portanto, alguns dados de 2020 ainda não estavam integralmente disponíveis para serem pesquisados no Portal de Periódicos da Capes, lócus da pesquisa.

**Quadro 1** – Artigos publicados entre 1991 a 2019

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>	<b>Qualis</b>
1. Mulher Negra Brasileira: um retrato	Rebecca Reichmann	Estudos feministas	1995	A1
2. Negociando a Subjetividade de Mulata no Brasil	Angela Gilliam Onik'a Gilliam	Estudos feministas	1995	A1
3. Mediações	Kia Lilly Caldwell	Estudos Feministas	1996	A1
4. Ação Afirmativa e Desigualdade Racial no Brasil	Sergio Da Silva Martins	Estudos Feministas	1996	A1
5. The Lost Constituency of Brazil's Black Movements	John Burdick	Latin American perspectives	1998	

6.	Racial representation and Brazilian politics: black members of the National Congress, 1983-1999	Ollie A. Johnson	Journal of Interamerican Studies and World Affairs	1998	
7.	Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil	Kia Lilly Caldwell	Estudos Feministas	2000	A1
8.	Exposing silence as cultural censorship: A Brazilian case	Robin E. Sheriff	American Anthropologist	2000	
9.	Politics, nationality, and the meanings of "race" in Brazil	Peter Fry	Daedalus	2000	B2

Fonte própria (2021).

De acordo com o que se percebe do Quadro 1, que apresenta os resultados da pesquisa no período de 1991 a 2000, temos que foram identificados e selecionados 9 artigos. A maior parte das publicações, número de 5, está vinculada à questão da raça e gênero, inclusive contando-se com grande parte das publicações em revistas especializadas na questão de gênero como a Revista de Estudos Feministas. A autoria de Kia Lilly Caldwell pode ser destacada nesse período, visto que a autora conta com duas publicações nesta década, ambas na Revista de Estudos Feministas.

#### Quadro 2 – Artigos publicados entre 2001 a 2010

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>	<b>Qualis</b>
1. The racial question in Brazilian politics (the past fifteen years)	Antonio Sérgio A. Guimarães		2001	
2. Racial Mixture and Affirmative Action: The Cases of Brazil	Thomas E. Skidmore	The American Historical Review	2003	
3. Racial Insult in Brazil	Antonio Sérgio A. Guimarães	Discourse & Society	2003	

4. Group Dominance and the Myth of Racial Democracy: Antiracism Attitudes in Brazil	Stanley R. Bailey	American Sociological Review	2004	
5. From "racial democracy" to affirmative action: Changing State Policy on Race in Brazil	Mala Htun	Latin American Research Review	2004	
6. Cota racial e estado: abolição do racismo ou direitos de raça?	Celia Maria Marinho de Azevedo	Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)	2004	B4
7. Negro Movement: From Denouncement of Racism to Public Policy Practices	João Nogueira	Política & Sociedade	2004	B2
8. Paving Paradise: The Road From "Racial Democracy" to Affirmative Action in Brazil	Sérgio da Silva Martins Carlos Alberto Medeiros Elisa Nascimento Larkin	Journal of black studies	2004	
9. Tempos de racialização: o caso da 'saúde da população negra' no Brasil	Marcos Chor Maio Simone Monteiro	História, Ciências, Saúde-Manguinhos	2005	B5
10. Political action between recognition and redistribution: anti-racist engagement dilemmas in Brazil	Paulo Neves	Revista Brasileira de Ciências Sociais	2005	A1
11. Toward a History of Brazil's Cordial Racism: Race Beyond Liberalism	Brian Owensby	Comparative Studies in Society and History	2005	B1
12. Discrimination, Color and Social Intervention Among Youth: The Male Perspective (RJ, Brazil)	Fatima Cechetto Simone Monteiro	Estudos Feministas	2006	A1
13. Who Is Black in Brazil? A Timely or a False Question in Brazilian Race Relations in the Era of Affirmative Action?	Augusto Sales dos Santos	Latin American Perspectives	2006	
14. Depois da Democracia Racial	Antonio Sérgio A. Guimarães	Tempo Social	2006	A1

15. “A vida em que vivemos”: Race, Gender and Modernity in São Gonçalo	Osmundo de Araújo Pinho	Estudos Feministas	2006	A1
16. Ações afirmativas no Brasil e na África do Sul	Graziella Moraes Dias da Silva	Tempo Social	2006	B2
17. Ambiguous hairs: beauty, purchasing power and race in urban Brazil (Blacks as Study Objects and Intellectuals in Brazilian Academia)	Ari Lima	Latin American Perspectives	2006	
18. Does Money Whiten? Intergenerational Changes in Racial Classification in Brazil	Luisa Farah Schwartzman	American Sociological Review	2007	
19. Da libertação à hegemonia: Freire e Gramsci no processo de democratização do Brasil	Giovanni Semeraro	Revista de Sociologia e Política	2007	A1
20. Class, race, and social mobility in Brazil	Antonio Carlos Costa Ribeiro Andre Villalobos	Dados	2007	A1
21. Preconceito racial: modos, temas e tempos	Flavia Matheus Rios Matheus Gato	Tempo Social	2009	B2
22. Bone mass in schoolchildren in Brazil: the effect of racial miscegenation, pubertal stage, and socioeconomic differences	Roberto Ribeiro Gil Guerra-Junior Antonio Azevedo Barros-Filho	Journal of Bone and Mineral Metabolism	2009	
23. The color of mortality in Brazil 1950-2000: Social Progress and Persistent Racial Inequality	Charles Wood	Latin American Research Review	2010	
24. Sobre o uso da variável raça-cor em estudos quantitativos	Jerônimo Oliveira Muniz	Revista de Sociologia e Política	2010	A1

Fonte própria (2021).

No tocante à produção da década de 2000 a 2010, percebe-se um claro incremento em relação à década anterior investigada. Temos aqui um total de 24 publicações e já não é

claramente perceptível a relação entre raça e gênero nas publicações. Visualiza-se maior internacionalização da produção científica, com artigos publicados no idioma inglês, bem como em revistas estrangeiras de alto impacto, com classificação A1 no Qualis Capes. Os periódicos *American Sociological Review* e *Latin American Perspectives* ocupam posições de destaque como veículos socializadores do conhecimento produzido acerca da questão racial no Brasil. Adicionalmente, no que concerne à análise das autorias Marcos Chor Maio, Simone Monteiro e Antônio Sérgio A. Guimarães ocupam lugar de evidência, pois foram autoras/es que publicaram com mais regularidade nesta década. No caso em tela, Antônio Sérgio A. Guimarães e Simone Monteiro contaram com 3 publicações na referida década, enquanto Marcos Chor Maio apresentou 2 produções na década, ambas em coautoria com Simone Monteiro, que aparece como segunda autora em outro trabalho.

**Quadro 3** – Artigos publicados entre 2011 a 2019

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>	<b>Qualis</b>
1. Darcy Ribeiro e o enigma Brasil: um exercício de descolonização epistemológica	Adelia Miglievich Ribeiro	Sociedade e Estado	2011	A2
2. Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo	Lília Gonçalves Magalhães Tavoraro	Tempo Social	2011	A1
3. The paradox of mixing: identities, inequalities and perceptions of discrimination among Brazilian browns	Graziella Silva	Revista Brasileira de Ciências Sociais	2012	A1
4. Of sentiment, science and myth: shifting metaphors of racial inclusion in twentieth-century Brazil	Paulina L. Alberto	Social History	2012	
5. Educational Inequality by Race in Brazil, 1982–2007: Structural Changes and Shifts in Racial Classification	Leticia Marteleto	Demography	2012	

6. Black Feminism: Race, Identity and Reproductive Health in Brazil (1975-1993)	Marcos Maio Simone Monteiro	Revista de Estudos Feministas	2012	A1
7. Raça, classe e ação afirmativa na trajetória política de militantes negros de esquerda	Claudete Soares	Política & Sociedade	2012	B2
8. Politics of recognition, race and democracy in Brazil	Leonardo Avritzer	Dados	2013	A1
9. Cor, classe, gênero: aprendizado	Valeria Ribeiro Corossacz	Revista de Estudos Feministas	2014	A1
10. Black movement, political action and social change in contemporary Brazil	Joana dos Passos João Nogueira	Política & Sociedade	2014	B2
11. A obra de Carlos Hasenbalg e sua importância para os estudos das relações das desigualdades raciais no Brasil	Angela Figueiredo	Sociedade e Estado	2015	A2
12. Da teoria ao ato: Refletindo sobre educação, reconhecimento e antirracismo	Elio Flores Tella Paz Marco Solange Rocha Cristin Matos	Política & Trabalho	2016	B1
13. Brazil/Projetos de modernidade: autoritarismo, eugenia e racismo no Brasil do século XX	Nara M.C. Santana Ricardo Augusto dos Santos	Revista de Estudos Sociais	2016	A2
14. Textos e contextos: Media, Periferia e Racialização	Ana Alves	Política & Trabalho	2016	B2
15. A longa temporalidade do estado racista e o impasse da república democrática no Brasil	Juarez Guimarães André Drumond	Mediações	2016	A2
16. Corporeificação e territorialização das religiões Afro-Brasileiras no Sistema Único de Saúde	Laura López	Política & Trabalho	2016	B1



17. Combate al racismo y la discriminación racial en Brasil: legislación y acción institucional	Rebecca Igreja	Desacatos	2016	A2
18. Racismo e insulto racial na sociedade brasileira: Dinâmicas de reconhecimento e invisibilização a partir do direito	Marta Machado Márcia Lima Natália Neris	Novos Estudos	2016	A1
19. Institucionalização e contestação: as lutas do Movimento Negro no Brasil (1970-1990)	Leonardo Leitão Marcelo Silva	Política & Sociedade	2017	B2
20. O peso do corpo negro feminino no mercado da saúde: Mulheres profissionais e feministas em suas perspectivas	Rosamaria Carneiro	Mediações	2017	B1
21. População-sacer e democracia racial no Brasil	Mozart Linhares da Silva	Sociedade e Estado	2017	A2
22. Teologia negra no Brasil e decolonial marginal	Ronilso Pacheco	CrossCurrent	2017	
23. Technocrats' Compromises: Defining Race and the Struggle for Equality in Brazil, 1970-2010	Brenna Marea Powell Graziella Moraes Silva	Journal of Latin American Studies	2017	
24. Support for race-targeted affirmative action in Brazil	Stanley R. Bailey Fabrício Fialh Michelle Peria	Ethnicities	2018	
25. Teorias do reconhecimento e sua validade heurística para a análise da cidadania e movimentos sociais no Brasil - o caso do movimento negro	Angela Paiva	Política & Sociedade	2018	B2
26. Forms of system Atization of the sociology of race relations in Brazil	V. T. Daflon	Sociologia e Antropologia	2018	A2
27. Hablando por el subalterno: democracia racial y	Monica Gonzalez Garcia	Chasqui	2018	A2

esencialismo estratégico en el drama				
28. Democracia racial brasileira: Uma piada sem graça	Fernando Ferreira	Mediações	2018	B1
29. Violência e racismo: novas faces de uma afinidade reiterada	Jacqueline Sinhoretto Danilo de Souza Morais	Revista de Estudos Sociais	2018	A2
30. Anjo negro: As fundações racistas do Estado no Brasil	M. Fernández V. Santiago	Latin American Research Review	2019	A2
31. O "Racismo de Classe": Representações Elitistas sobre os Pobres e a Pobreza no Brasil	Lucas Voigt Volni Pagani	Mediações	2019	B1

Fonte própria (2021).

Consoante observamos no Quadro 3, a década de 2011 a 2020 (2019) foi marcada pela ampliação da produção científica acerca da questão racial no Brasil. Os estudos seguiram o lastro da década anterior, enveredando pela internacionalização da produção, com revistas científicas de alto impacto na área das Ciências Humanas e Sociais, com um refluxo no tocante às revistas estrangeiras. Percebe-se pelo Quadro 3 que as revistas nacionais, bem avaliadas, foram as que mais publicaram sobre a temática nesta década. A revista *Mediações*, classificada como B1 pelo Qualis Periódicos Capes, foi o periódico que contou com o maior número de produções nesta década, totalizando 4 publicações. Complementarmente, no que diz respeito análise das autorias Marcos Chor Maio, Simone Monteiro são os autores que se destacaram na produção durante essa década. No entanto, é interessante observar que o Quadro 3 demonstra que houve espaço para um maior pluralismo de autorias acerca da produção sobre corpo negro e racismo no Brasil.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo analisou a produção científica acerca de corpo negro e racismo no Brasil, considerando sua distribuição em três períodos, correspondentes a décadas, a saber: 1991-2000; 2001-2010; e, 2011-2019/20. Identificamos e analisamos um total de 64 artigos, publicados em diferentes periódicos nas décadas acima registradas.

No que concerne aos/às principais autores/as e onde estão veiculadas a produção científica consoante os três períodos investigados, identificamos que, há alguns autores/as que se destacam ao longo dessa produção, com publicações regulares nas duas últimas décadas, o que pode vir a demonstrar que as pesquisas sobre corpo negro e racismo, para estes/as autores/as, podem se constituir como “agendas de pesquisa”. De outra parte, vale destacar que na última década investigada, há um claro pluralismo de autorias. Ademais, quando comparamos a produção a partir dos anos 2000 (décadas de 2001 a 2010 e 2011 a 2019) verifica-se um claro incremento na produção científica, do ponto de vista numérico, o que corresponde a 55 artigos publicados.

Acerca da análise do desenvolvimento da produção bibliográfica identificada considerando aspectos como internacionalização e impacto dos periódicos, percebe-se um crescimento da produção e, de certa forma, um refluxo acerca da internacionalização. A explicação mais plausível acerca desse refluxo em busca de periódicos que sejam internacionais e, simultaneamente, estrangeiros pode se dar por meio da melhor qualificação de periódicos nacionais no Qualis Periódicos da Capes.

Evidenciamos ainda que a temática corpo negro e racismo é fonte de interesse de importantes pesquisas, desdobrando-se, com isso, em relevantes publicações. Também constatamos que há uma mudança paradigmática em termos do desenvolvimento dos estudos, pois, inicialmente, conforme analisamos na primeira década, as medições entre corpo negro e racismo são enfatizadas com base nas questões de gênero, fato que não se observou nas décadas subsequentes.

Por fim, por se tratar de uma agenda de pesquisa para o Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza, como parte do projeto de pesquisa “As repercussões da escola sociológica norte-americana na constituição da sociologia do corpo no Brasil”, identificou-se a necessidade de aprofundamento na leitura dos artigos selecionados para análise da produção, acerca dos aspectos destacados como conceitos/categorias, a partir da metodologia da análise de conteúdo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTO, Paulina L. Of sentiment, science and myth: shifting metaphors of racial inclusion in twentieth-century Brazil. **Social History**, v. 37, n. 3, p. 261-296, 2012.
- ALMEIDA, Dulce Filgueira de; COOK, Craig. The Black Body in Donald Pierson's Thesis Negroes in Brazil. **BRASILIANA: Journal for Brazilian Studies**, v. 9, n. 2, 2020.
- ALVES, Ana Rita. (Pré) textos e contextos: media periferia e racialização. **Política & Trabalho**, n. 44, p. 91-107, 2016.
- AVRITZER, Leonardo; GOMES, Lilian CB. Politics of recognition, race and democracy in Brazil. **Dados**, v. 56, n. 1, p. 39-68, 2013.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Cota racial e estado: abolição do racismo ou direitos de raça?. **Cadernos de pesquisa**, v. 34, p. 213-239, 2004.
- BAILEY, Stanley R. Group dominance and the myth of racial democracy: Antiracism attitudes in Brazil. **American Sociological Review**, v. 69, n. 5, p. 728-747, 2004.
- BAILEY, Stanley R.; FIALHO, Fabrício; PERIA, Michelle. Support for race-targeted affirmative action in Brazil. **Ethnicities**, v. 18, n. 6, p. 765-798, 2018.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- BURDICK, John. The lost constituency of Brazil's Black movements. **Latin American Perspectives**, v. 25, n. 1, p. 136-155, 1998.
- CALDWELL, Kia Lilly. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil. **Estudos feministas**, p. 91-108, 2000.
- CARNEIRO, Rosamaria. O peso do corpo negro feminino no mercado da saúde: mulheres, profissionais e feministas em suas perspectivas. **Mediações-Revista de Ciências Sociais**, v. 22, n. 2, p. 394-424, 2017.

CECHETTO, Fátima; MONTEIRO, Simone. Discrimination, Color and Social Intervention Among Youth: The Male Perspective (RJ, Brazil). **Estudos Feministas**, v. 14, n. 1, p. 199, 2006.

COROSSACZ, Valeria Ribeiro. Cor, classe, gênero: aprendizado sexual e relações de domínio. **Revista Estudos Feministas**, v. 22, p. 521-542, 2014.

DA C NEVES, Paulo Sérgio. Political action between recognition and redistribution: anti-racist engagement dilemmas in Brazil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 20, n. 59, p. 81, 2005.

DA SILVA MARTINS, Sérgio; MEDEIROS, Carlos Alberto; NASCIMENTO, Elisa Larkin. Paving paradise: The road from “racial democracy” to affirmative action in Brazil. **Journal of Black Studies**, v. 34, n. 6, p. 787-816, 2004.

DA SIVA MARTINS, Sergio. Ação afirmativa e desigualdade racial no Brasil. **Revista Estudos Feministas**, v. 4, n. 1, p. 202-202, 1996.

DAFLON, Veronica Toste. Forms of systematization of the sociology of race relations in Brazil. **Sociologia & Antropologia**, v. 8, p. 169-191, 2018.

DAMASCO, Mariana Santos; MAIO, Marcos Chor; MONTEIRO, Simone. Black Feminism: Race, Identity and Reproductive Health in Brazil (1975-1993). **Estudos Feministas**, v. 20, n. 1, p. 133, 2012.

DOS PASSOS, Joana Célia; NOGUEIRA, João Carlos. Movimento negro, ação política e as transformações sociais no Brasil contemporâneo. **Política & Sociedade**, v. 13, n. 28, p. 105-124, 2014.

FERNÁNDEZ, Marta; SANTIAGO, Vinícius. Anjo negro: As fundações racistas do Estado no Brasil. **Latin American Research Review**, v. 54, n. 1, 2019.

FERREIRA, Fernando Lana. Democracia racial brasileira: uma piada sem graça. **Mediações**, v. 23, n. 1, p. 193-242, 2018.

FIGUEIREDO, Angela. A obra de Carlos Hasenbalg e sua importância para os estudos das relações das desigualdades raciais no Brasil. **Sociedade e Estado**, v. 30, n. 1, p. 11-16, 2015.

FLORES, Elio Chaves et al. Da teoria ao ato: Refletindo sobre educação, reconhecimento e antirracismo. **Política & Trabalho**, n. 44, 2016.

FRY, Peter. Politics, nationality, and the meanings of "race" in Brazil. **Daedalus**, v. 129, n. 2, p. 83-118, 2000.

GAHYVA, Helga. Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo. **Horizontes Antropológicos**, v. 17, n. 36, p. 296-300, 2011.

GARCÍA, Monica González. HABLANDO POR EL SUBALTERNO: DEMOCRACIA RACIAL Y ESENCIALISMO ESTRATÉGICO DEL BLANCO EN EL DRAMA ORFEU DA CONCEIÇÃO Y EL FILM ORFEU NEGRO. *Chasqui*, v. 47, n. 1, p. 259-274, 2018.

GILLIAM, Angela et al. Negociando a subjetividade de mulata no Brasil. *Revista Estudos Feministas*, v. 3, n. 2, p. 525-525, 1995.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Depois da democracia racial. *Tempo social*, v. 18, p. 269-287, 2006.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racial insult in Brazil. *Discourse & Society*, v. 14, n. 2, p. 133-151, 2003.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. The racial question in Brazilian politics (the past fifteen years). *Tempo Social*, v. 13, n. 2, p. 121, 2001.

GUIMARÃES, Juarez; DRUMOND, André. A Longa Temporalidade do Estado Racialista e o Impasse da República Democrática no Brasil. *Mediações*, v. 23, n. 2, p. 123-159, 2018.

JOHNSON, Ollie A. Racial representation and Brazilian politics: Black members of the National Congress, 1983–1999. *Journal of Interamerican Studies and World Affairs*, v. 40, n. 4, p. 97-118, 1998.

LEITÃO, Leonardo Rafael Santos; SILVA, Marcelo Kunrath. Institucionalização e contestação: as lutas do Movimento Negro no Brasil (1970-1990). *Política & sociedade: revista de sociologia política. Florianópolis, SC. Vol. 16, n. 37 (set./dez. 2017), p. 315-347, 2017.*

LEMOS IGREJA, Rebecca. Combate al racismo y la discriminación racial en Brasil: legislación y acción institucional. *Desacatos*, n. 51, p. 32-49, 2016.

LÓPEZ, Laura Cecilia. CORPORIFICAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. *Política & Trabalho*, n. 44, 2016.

MACHADO, Marta Rodriguez de Assis; LIMA, Márcia; NERIS, Natália. RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: Dinâmicas de reconhecimento e invisibilização a partir do direito 1. *Novos estudos CEBRAP*, v. 35, p. 11-28, 2016.

MAIO, Marcos Chor; MONTEIRO, Simone. Tempos de racialização: o caso da saúde da população negra no Brasil. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 12, p. 419-446, 2005.

MARTELETO, Leticia J. Educational inequality by race in Brazil, 1982–2007: Structural changes and shifts in racial classification. *Demography*, v. 49, n. 1, p. 337-358, 2012.

MIZRAHI, Mylene. Ambiguous hairs: beauty, purchasing power and race in urban Brazil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 30, n. 89, p. 31, 2015.

- MUNIZ, Jerônimo Oliveira. Sobre o uso da variável raça-cor em estudos quantitativos. **Revista de Sociologia e Política**, v. 18, p. 277-291, 2010.
- OWENSBY, Brian. Toward a history of Brazil's "cordial racism": Race beyond liberalism. **Comparative Studies in Society and History**, v. 47, n. 2, p. 318-347, 2005.
- PACHECO, Ronilso. A Teologia Negra no Brasil é Decolonial e Marginal. **CrossCurrents**, v. 67, n. 1, p. 233-242, 2017.
- PAIVA, Angela Randolpho. Teorias do reconhecimento e sua validade heurística para a análise da cidadania e movimentos sociais no Brasil—o caso do movimento negro. **Política & Sociedade**, v. 17, n. 40, p. 258-285, 2018.
- PINHO, Osmundo de Araújo. A vida em que vivemos: raça, gênero e modernidade em São Gonçalo. **Revista Estudos Feministas**, v. 14, p. 169-198, 2006.
- POWELL, Brenna Marea; SILVA, Graziella Moraes. Technocrats' compromises: Defining race and the struggle for equality in Brazil, 1970–2010. **Journal of Latin American Studies**, v. 50, n. 1, p. 87-115, 2018.
- REICHMANN, Rebecca. Mulher negra brasileira um retrato. **Revista estudos feministas**, v. 3, n. 2, p. 496-496, 1995.
- RIBEIRO, Adelia Miglievich. Darcy Ribeiro e o enigma Brasil: um exercício de descolonização epistemológica. **Sociedade e Estado**, v. 26, p. 23-49, 2011.
- RIBEIRO, Carlos Antonio Costa. Class, race, and social mobility in Brazil. Dados, v. 3, n. SE, p. 0-0, 2007.**
- RIBEIRO, Carlos Antonio Costa. Class, race, and social mobility in Brazil. **Dados**, v. 3, n. SE, p. 0-0, 2007.
- RIBEIRO, Roberto Regis; GUERRA-JUNIOR, Gil; DE AZEVEDO BARROS-FILHO, Antonio. Bone mass in schoolchildren in Brazil: the effect of racial miscegenation, pubertal stage, and socioeconomic differences. **Journal of bone and mineral metabolism**, v. 27, n. 4, p. 494-501, 2009.
- RIOS, Flavia Matheus; GATO, Matheus. Preconceito racial: modos, temas e tempos. 2009.
- SANTANA, Nara; DOS SANTOS, Ricardo Augusto. Projetos de modernidade: autoritarismo, eugenia e racismo no Brasil do século XX. **Revista de estudios sociales**, n. 58, p. 28-38, 2016.
- SANTOS, Sales Augusto dos. Who is black in Brazil? A timely or a false question in Brazilian race relations in the era of affirmative action?. **Latin American Perspectives**, v. 33, n. 4, p. 30-48, 2006.
- SCHWARTZMAN, Luisa Farah. Does money whiten? Intergenerational changes in racial classification in Brazil. **American Sociological Review**, v. 72, n. 6, p. 940-963, 2007.



- SEMERARO, Giovanni. Da libertação à hegemonia: Freire e Gramsci no processo de democratização do Brasil. **Revista de Sociologia e Política**, p. 95-104, 2007.
- SHERIFF, Robin E. Exposing silence as cultural censorship: A Brazilian case. **American anthropologist**, v. 102, n. 1, p. 114-132, 2000.
- SILVA, Graziella Moraes Dias da. Ações afirmativas no Brasil e na África do Sul. **Tempo Social**, v. 18, p. 131-165, 2006.
- SILVA, Graziella Moraes; LEÃO, Luciana T. The paradox of mixing: identities, inequalities and perceptions of discrimination among Brazilian browns. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 27, n. 80, p. 117-133, 2012.
- SILVA, Mozart Linhares da. População-sacer e democracia racial no Brasil. **Sociedade e Estado**, v. 32, p. 593-620, 2017.
- SINHORETTO, Jacqueline; MORAIS, Danilo De Souza. Violência e racismo: novas faces de uma afinidade reiterada. **Revista de Estudos Sociais**, n. 64, p. 15-26, 2018.
- SKIDMORE, Thomas E. Racial mixture and affirmative action: the cases of Brazil and the United States. **The American Historical Review**, v. 108, n. 5, p. 1391-1396, 2003.
- SOARES, Claudete Gomes. Raça, classe e ação afirmativa na trajetória política de militantes negros de esquerda. **Política & Sociedade**, v. 11, n. 22, p. 41-74, 2012.
- VOIGT, Lucas; JUNIOR, Volni Luiz Pagani. O "racismo de classe": Representações elitistas sobre os pobres e a pobreza no Brasil. **Mediações-Revista de Ciências Sociais**, v. 24, n. 2, p. 227-249, 2019.
- WOOD, Charles H.; DE CARVALHO, José Alberto Magno; HORTA, Cláudia Júlia Guimarães. The Color of Child Mortality in Brazil, 1950–2000: Social Progress and Persistent Racial Inequality. **Latin American research review**, p. 114-139, 2010.